

NEGÓCIOS

Venda de consórcios de imóveis aumentou em São Luís

O ESTADOMA.COM, COM INFORMAÇÕES DE ASSESSORIA
09/03/2017 às 08h03

Em todo o país, houve um aumento de 13,5% nas adesões de consórcios de imóveis no país, com um total de 119,7 mil adesões



Foto: De Jesus

No segundo semestre do ano passado, houve um aumento de 13,5% nas adesões de consórcios de imóveis no país, com um total de 119,7 mil adesões, em comparação às 105,5 mil novas cotas registradas no primeiro semestre do ano. Segundo dados da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac), no ano passado, no Brasil, 71 mil pessoas foram contempladas e tiveram oportunidade de adquirir seus imóveis por meio de consórcio. Em 2016, foram vendidas 225,2 mil novas cotas de consórcio de imóveis. Especialistas no setor afirmam que esses são os primeiros sinais de reaquecimento do mercado de imóveis por meio das adesões ao sistema de consórcios.

Em São Luís, só uma empresa do segmento conseguiu aumentar as vendas de consórcios de imóveis em 114%, em janeiro deste ano, em comparação com o mesmo período do ano passado. “O sistema de consórcio conta com legislação específica e a administradora deve ser autorizada e fiscalizada pelo Banco Central, o que traz mais segurança ao consumidor”, destaca Mario Roquette, diretor do Consórcio Saga, empresa associada à BR Consórcios. Ele afirma que empresa teve um crescimento geral de 77% no volume de créditos vendidos, e o consórcio de automóveis também apresentou crescimento de 69% no período, na capital maranhense.

Mario Roquete Explica que ao adquirir um consórcio de imóveis, o consumidor tem a possibilidade de usar o saldo do FGTS para dar lance ou aumentar o valor do crédito. Caso seja contemplado, o

consorciado pode usar a carta de crédito para adquirir um imóvel novo ou usado, terrenos e até realizar reformas em qualquer lugar do território nacional.

Leia mais notícias em OEstadoMA.com e siga nossas páginas no [Facebook](#), no [Twitter](#) e no [Instagram](#). Envie informações à Redação do Jornal de O Estado por WhatsApp pelo telefone **(98) 99209 2564**.